



Boas práticas para Mobilidade Urbana

PAC para Mobilidade - EMBARQ

Otávio Vieira Cunha,

Presidente da Diretoria Executiva

Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU

Brasília, 28 de Novembro de 2012



Estrutura da Apresentação

- 1. Contexto;**
- 2. Política Nacional da Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012);**
- 3. Boas Práticas;**
- 4. Desafios; e**
- 5. Conclusões.**



1. Contexto

A crise da mobilidade urbana no Brasil





1. Contexto

A crise da mobilidade urbana no Brasil



Porto Alegre-RS



São Paulo-SP



Rio de Janeiro-RJ



Belo Horizonte-MG

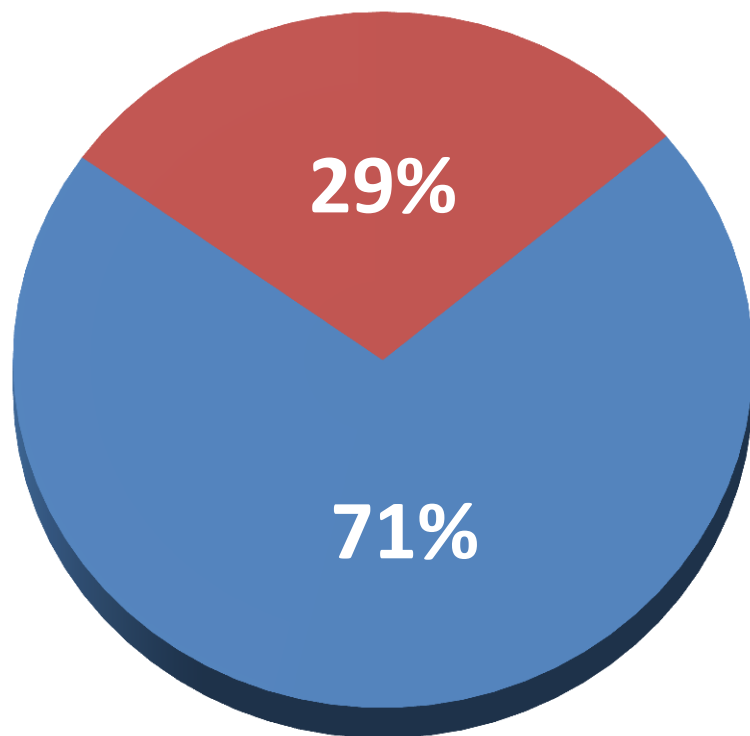


1. Contexto

Divisão Modal

Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Brasil

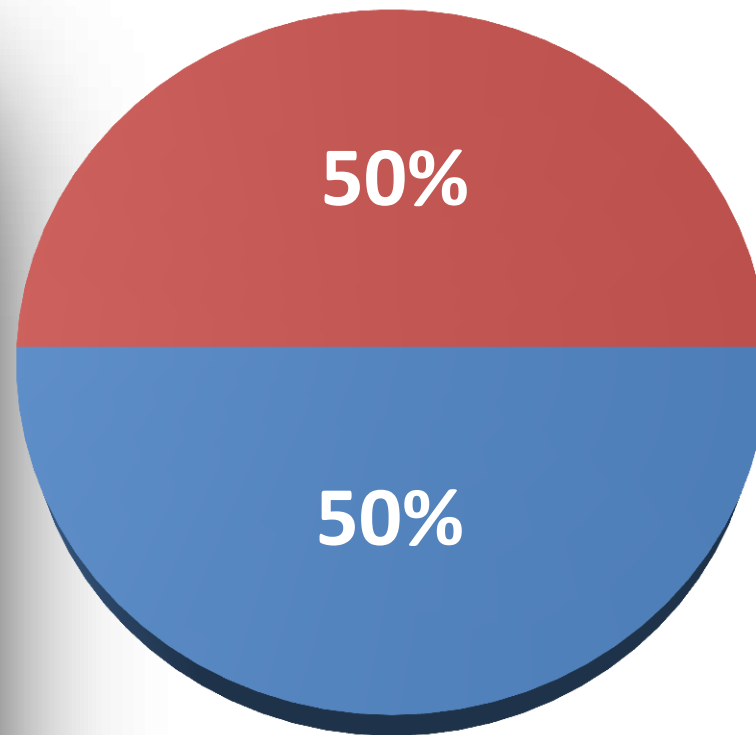
Ano 1977



■ Transporte Público ■ Transporte Individual

Fonte: GEIPOT

Ano 2009



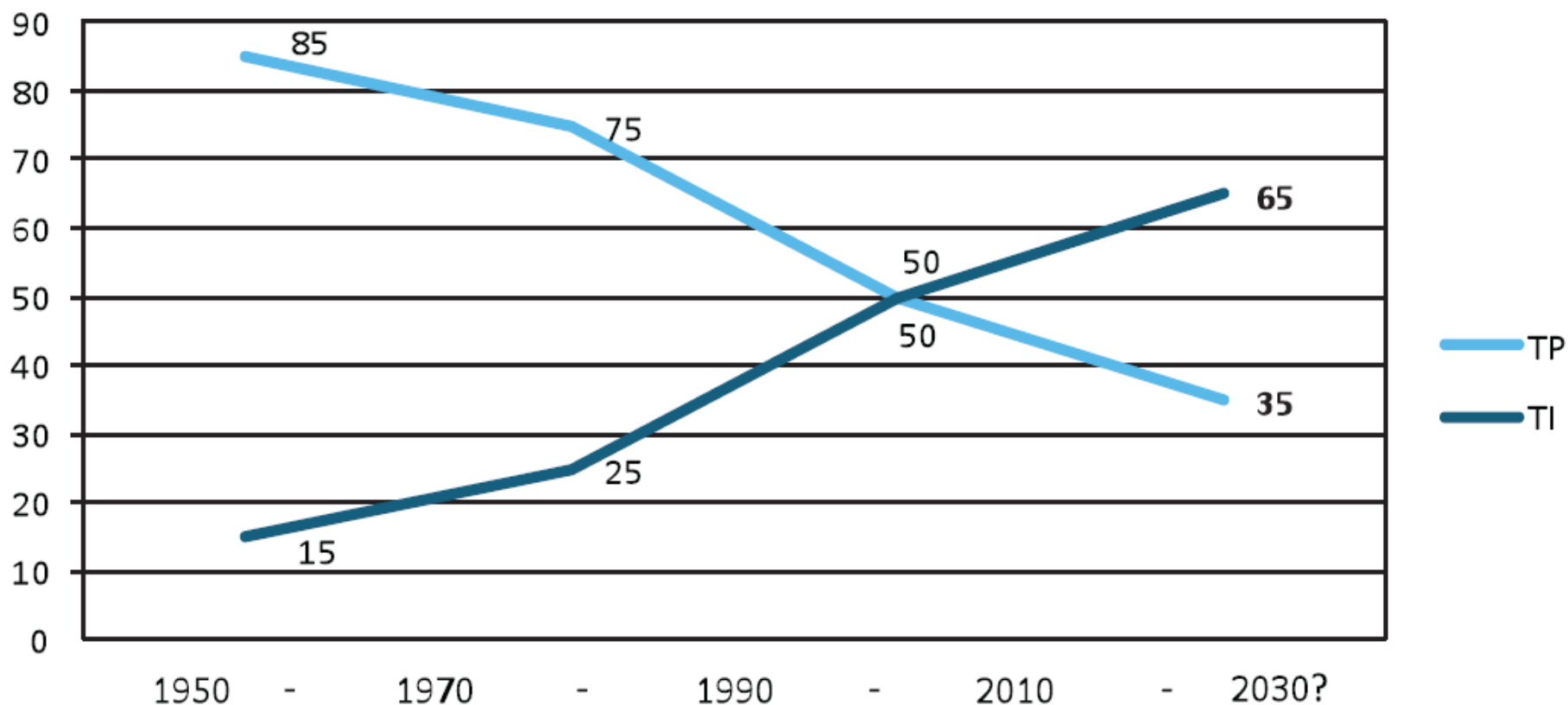
■ Transporte Público ■ Transporte Individual

Fonte: ANTP



1. Contexto

Estimativa da Participação do Transporte Público no Total de Viagens das RM'S

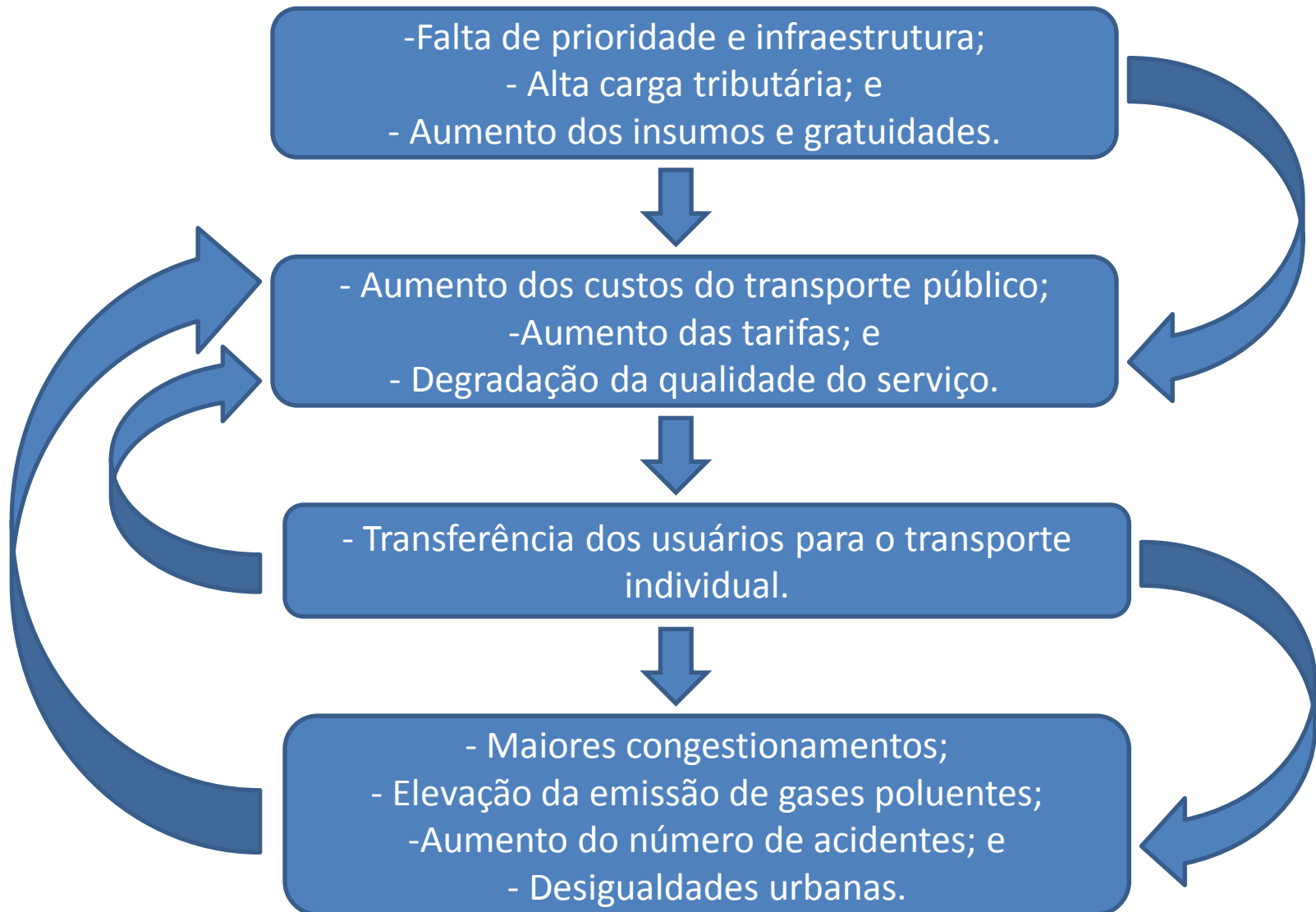


Fonte: ANTP



1. Contexto

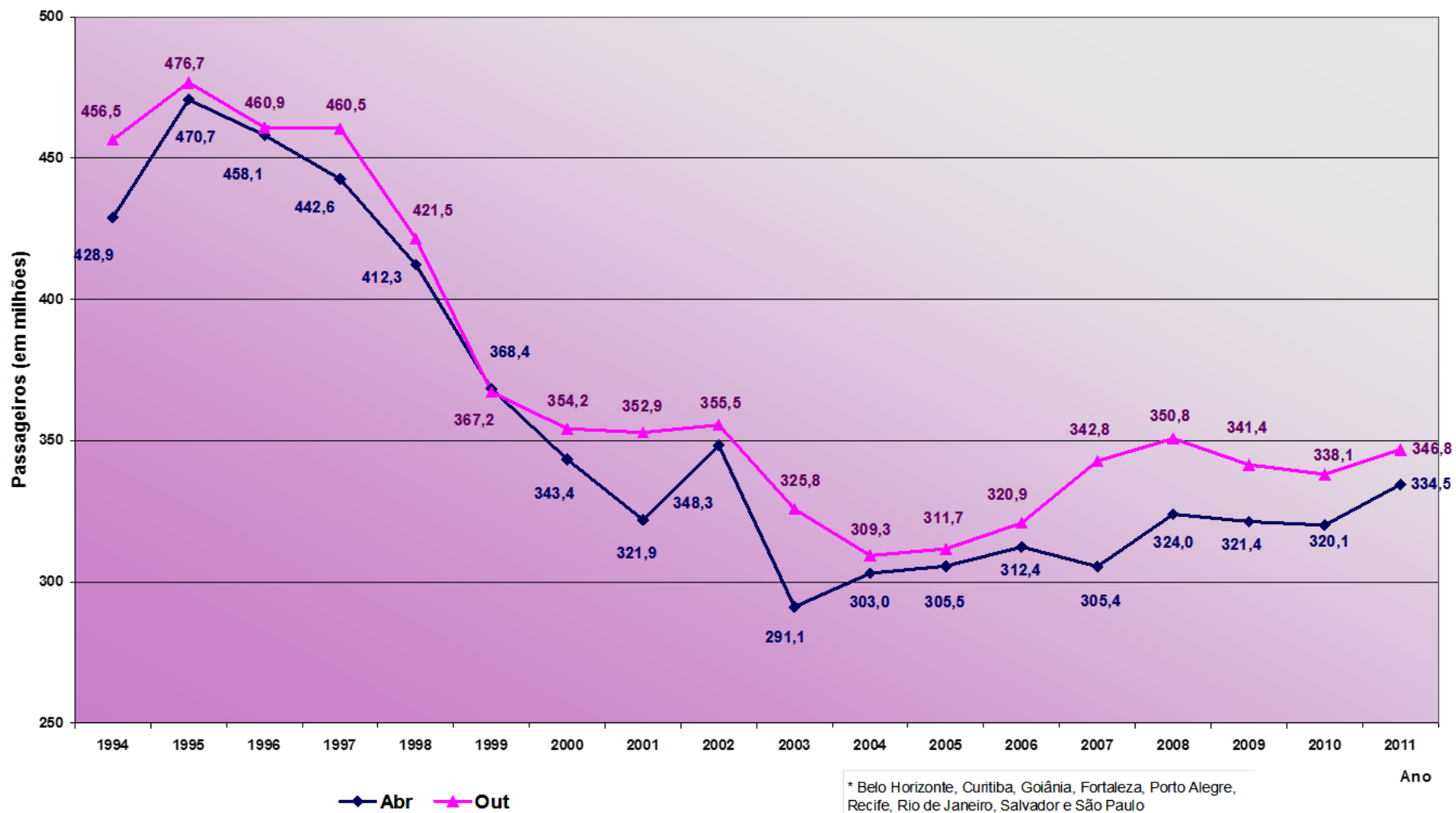
Círculo vicioso do transporte público





1. Contexto

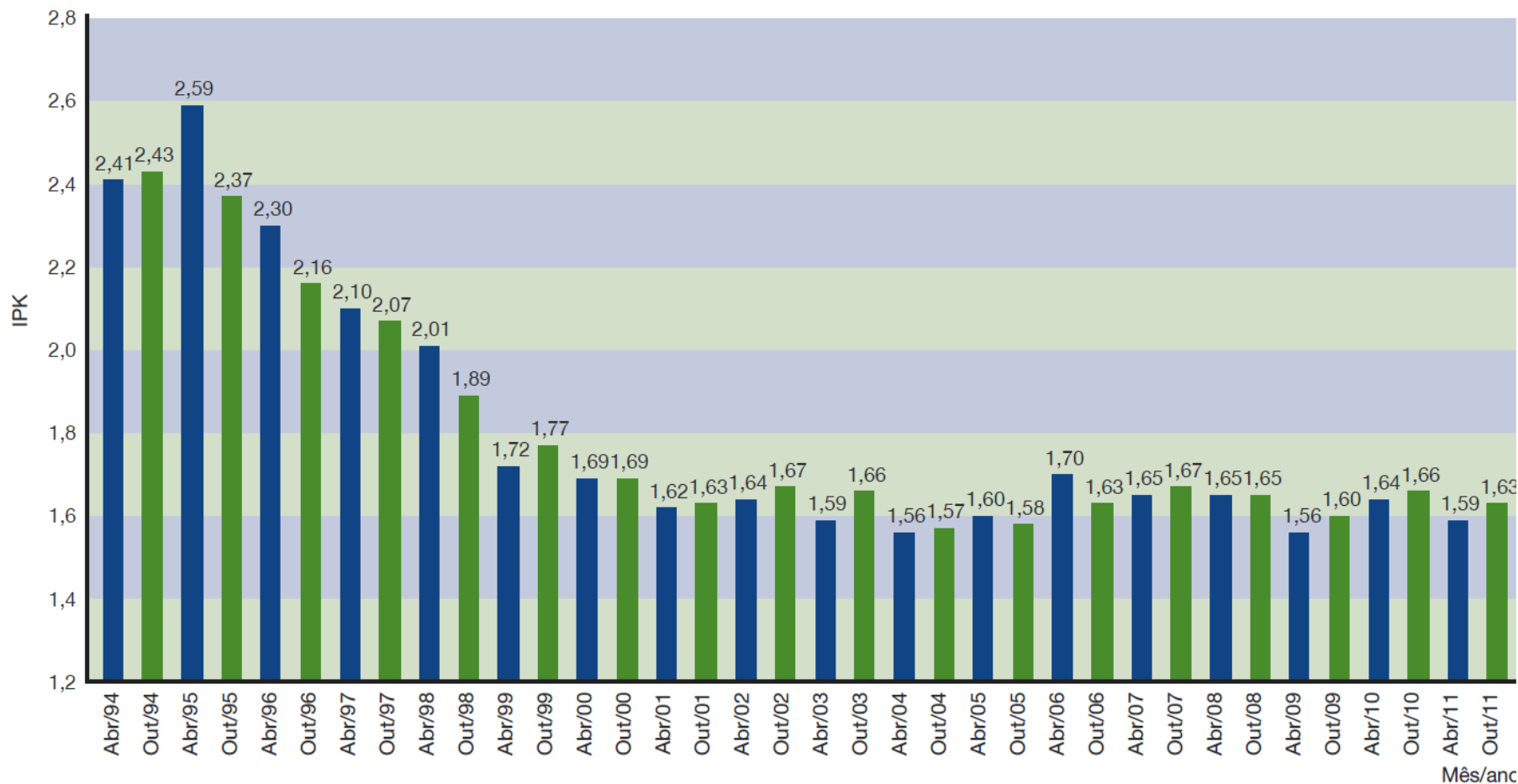
Passageiros Transportados por Mês





1. Contexto

Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK)



Fonte: NTU

Levantamentos das capitais: Belo Horizonte-MG, Curitiba-PR, Fortaleza-CE, Goiânia-GO, Porto Alegre-RS, Recife-PE, Rio de Janeiro-RJ, Salvador-BA e São Paulo-SP.



2. Política Nacional de Mobilidade Urbana

Lei 12.587/2012

- Definições, princípios, objetivos e diretrizes claras (“regras do jogo”);
- Critérios para gestão, operação e fiscalização;
- Controle dos modos de transporte, serviços e infraestruturas; e
- Preconiza a otimização dos deslocamentos de pessoas e cargas em áreas urbanas.

CAPÍTULOS

I – Disposições
gerais

II – Das
diretrizes...
(regulação)

III – Dos direitos
dos usuários

IV – Das
atribuições

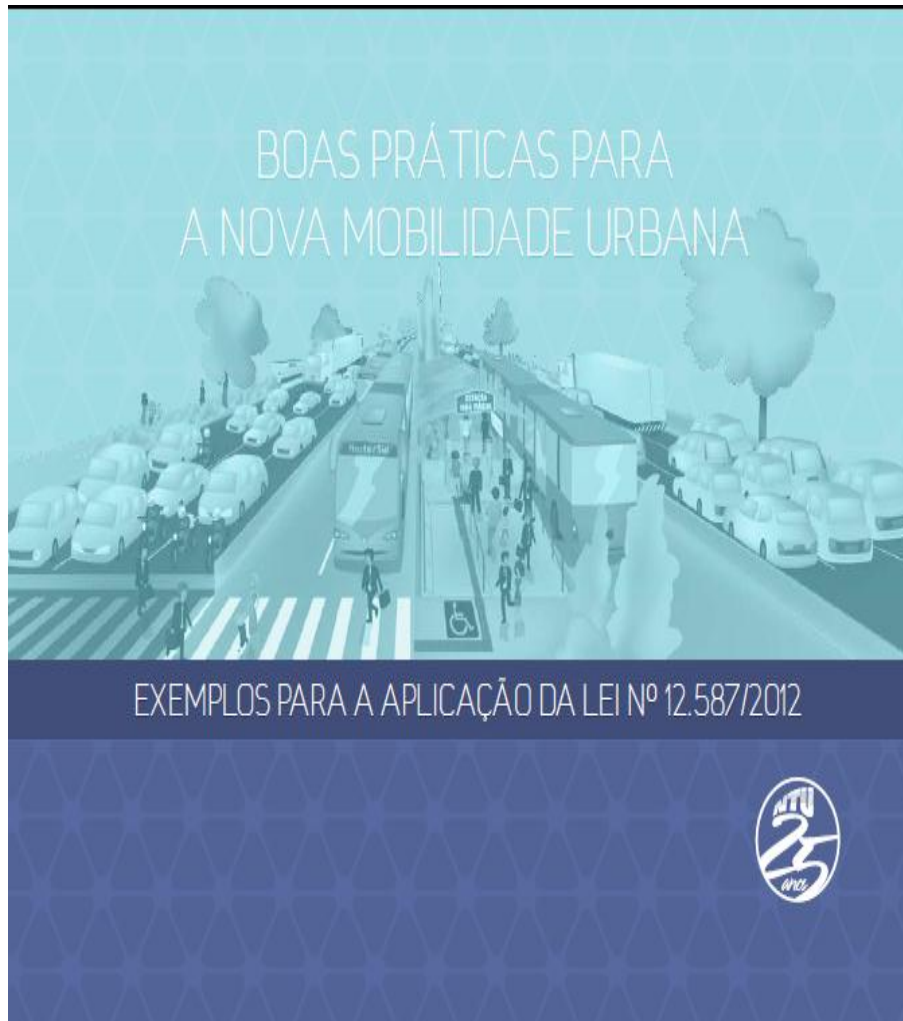
V – Das diretrizes
(planej./gestão)

VI - Dos instrumentos de
apoio a mobilidade
urbana

VII – Disposições
finais



3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana



Belo Horizonte, MG
Campo Grande, MS
Curitiba, PR
Fortaleza, CE
Goiânia, GO
Londrina, PR
Manaus, AM
Porto Alegre, RS
Recife, PE
Rio de Janeiro, RJ
São Paulo, SP

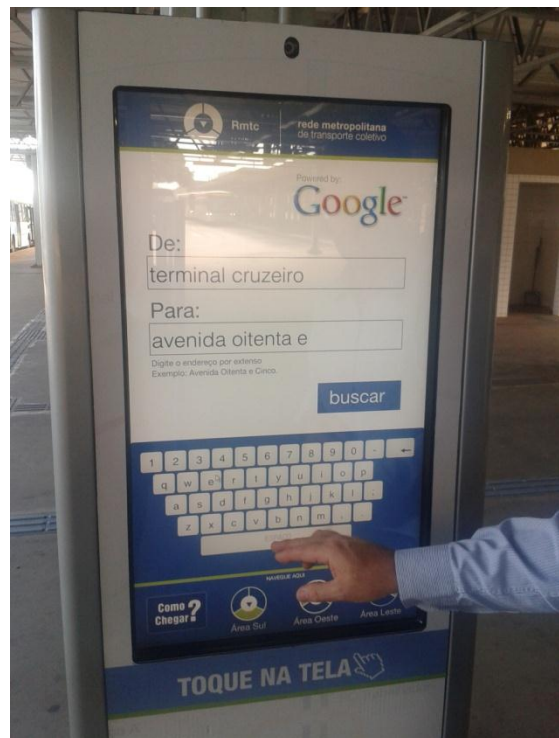
Cingapura
Londres



3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Artigo 5º. – Item IV – princípio da Eficiência, Eficácia e Efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano.

Goiânia-GO – Serviço de Informação Metropolitano (SIM)



Pesquisa de Pontos de Parada e Horários em Tempo Real

Confira no mapa abaixo os pontos encontrados para o termo: 163

Linha	Destino do Ônibus	Próxima*	Seguinte*
2	PC TRINDADE	16	28
2	PARQUE ATHENEU	5	13
3	RODOVIARIA - VIA ALPES	Aprox. 9	12
3	RODOVIARIA - VIA ITALIA	12	30
6	T. VEIGA JO. - VIA ZORCASTRO	Agora	Aprox. 5
6	T. VEIGA JO. - VIA ALVORADA	23	Aprox. 29

* Tempos expressos em minutos.
** Agora - Posição de ônibus desatualizada, tempo mostrado proveniente da tabela de frequência.

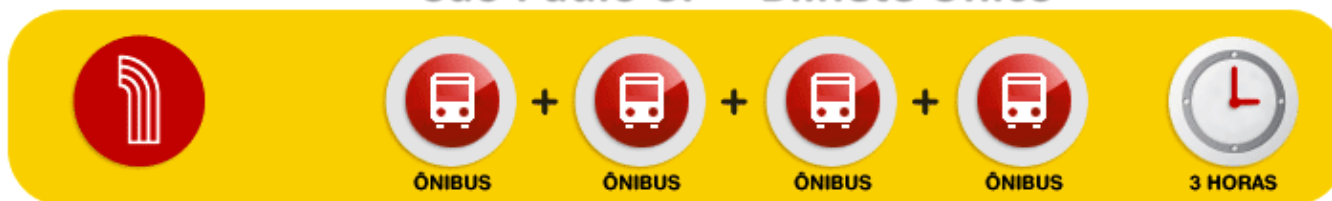
Endereço: Rua 82 Gracía Cíclica, Setor Central - Goiânia
Ponto de Referência: Entre Avenida 85 E Rua 84



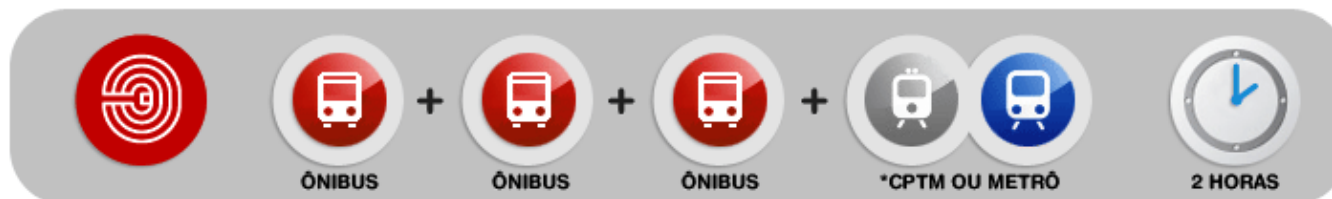
3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Artigo 6º. – Item III – diretriz da integração entre os modos e serviços de transporte urbano

São Paulo-SP – Bilhete Único



*A integração CPTM ou Metrô deve acontecer durante as **duas primeiras horas** e pode ser intercalada aos ônibus.



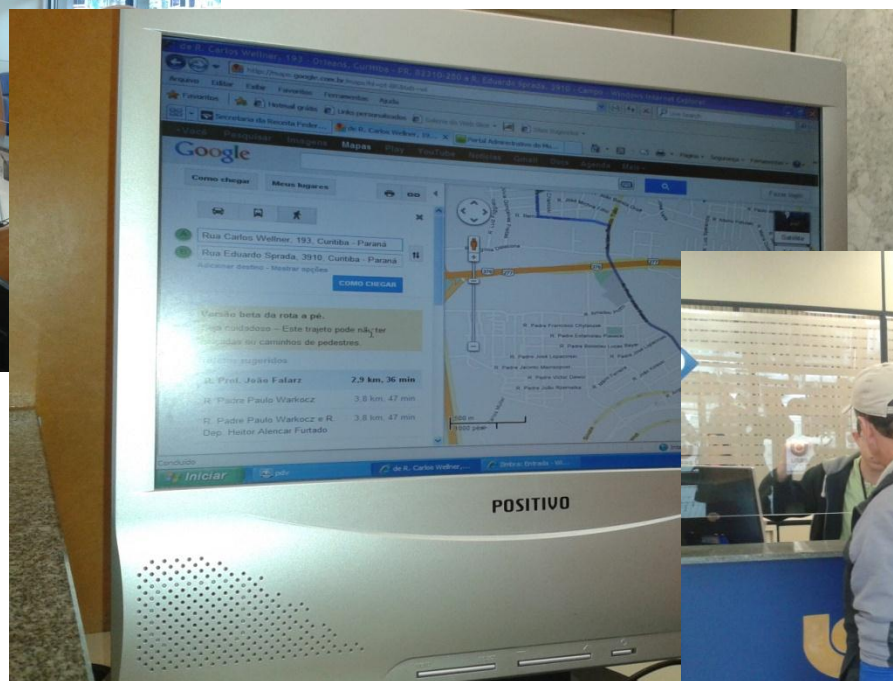
*O BENEFÍCIO DE USO EM ATÉ 3 HORAS É VÁLIDO SÓ PARA O **BILHETE ÚNICO COMUM**.



3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Artigo 8º. – promoção da igualdade no acesso aos serviços e a modicidade da tarifa para o usuário

Curitiba-PR



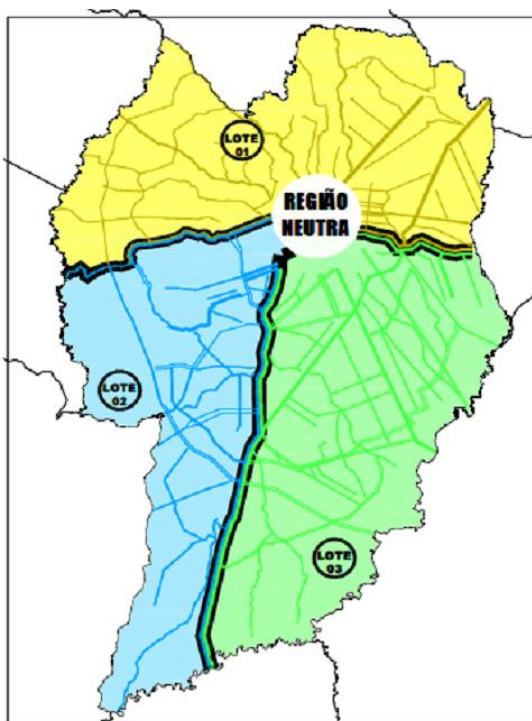
Controle de Gratuidades



3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Artigos 16º, 17º, 18º e 19º – atribuições dos entes federativos

Curitiba-PR, Goiânia-GO e Recife-PE

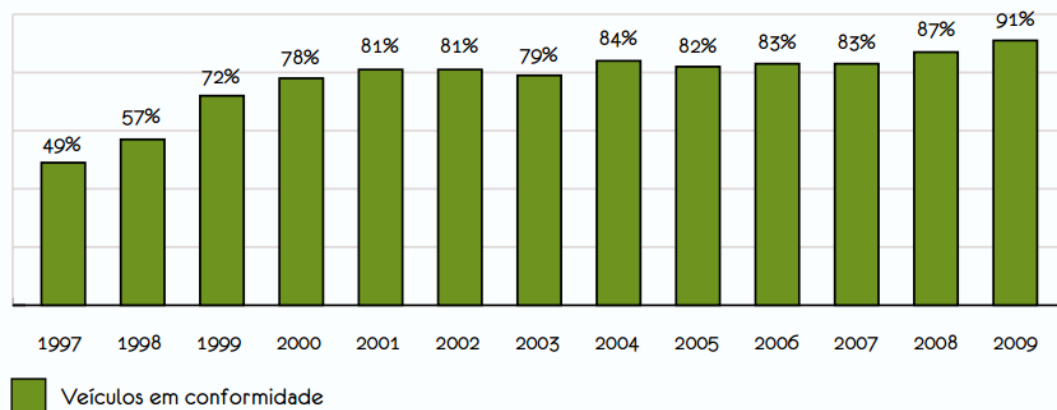




3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Capítulos V – Diretrizes para o planejamento e gestão dos sistemas de mobilidade urbana

Rio de Janeiro - RJ





3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Capítulos IV e V – Diretrizes para o planejamento e gestão dos sistemas de mobilidade urbana

Sorocaba - SP





3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Capítulos IV e V – Diretrizes para o planejamento e gestão dos sistemas de mobilidade urbana

Rio de Janeiro - RJ

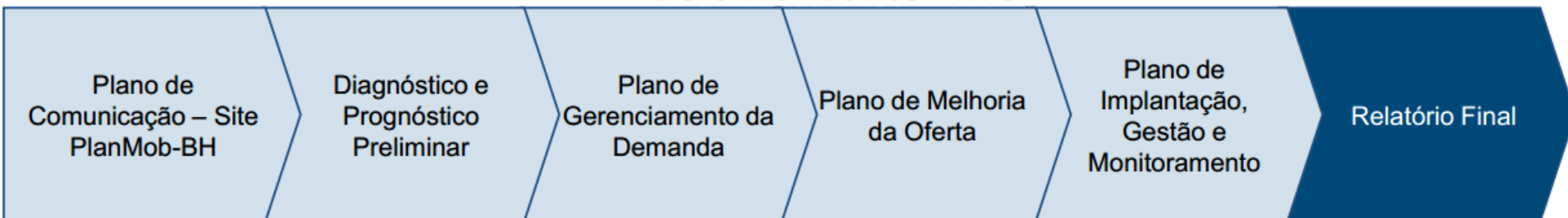




3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana

Capítulos IV e V – Diretrizes para o planejamento e gestão dos sistemas de mobilidade urbana

Belo Horizonte - MG



EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE
PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

BHTRANS

Quem Somos | Página Inicial | Fale Conosco | Mapa do Site

USUÁRIO ONIBUS | USUÁRIO AUTOMÓVEL | MOBILIDADE REDUZIDA | PARCEIROS E NEGÓCIOS | TURISTA

Avançada >

PlanMob - BH

O Plano de Mobilidade de Belo Horizonte - PlanMob-BH foi realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, através da BHTRANS. Constitui-se em um importante instrumento orientador das ações em transporte coletivo, individual e não motorizado que deverão ser conduzidas pela Prefeitura do Município para atender às necessidades atuais e futuras de mobilidade da população de Belo Horizonte.

O Estatuto da Cidade determina que todas as cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes elaborem um Plano Diretor de Mobilidade, contemplando não apenas os temas tradicionalmente tratados em Planos Diretores de Transporte, tais como trânsito e transporte público, mas incorporando também os modos não motorizados e o transporte de mercadorias.

- O Observatório
- Mobilidade Urbana
- PlanMob-BH
- Indicadores
- Observadores
- Publicações
- Participe
- Links

Apresentação Resultados Finais

Plano de Mobilidade de Belo Horizonte





3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)



BRT - sistema de transporte
que garante qualidade de vida

Estações modernas

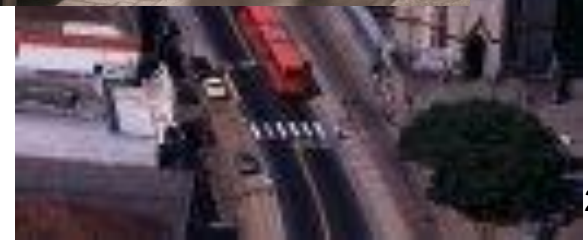
Ônibus de alta capacidade

Tarifas pré-pagas

Embarque em nível

Corredores exclusivos

Conceito original de BRT
Curitiba, Paraná, Brasil (1975-2011).





3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)

Sistemas em Operação no Mundo



Continente	Número de Cidades	Número de Sistemas BRT	Extensão (km)	Passageiros/Dia
África	3	3	62	238.000
Ásia	25	66	890	6.255.872
Europa	42	74	632	936.970
América Latina	48	137	1.282	13.528.211
América do Norte	20	32	563	849.286
Oceania	7	12	347	327.074
Total	145	324	3.776	22.135.413



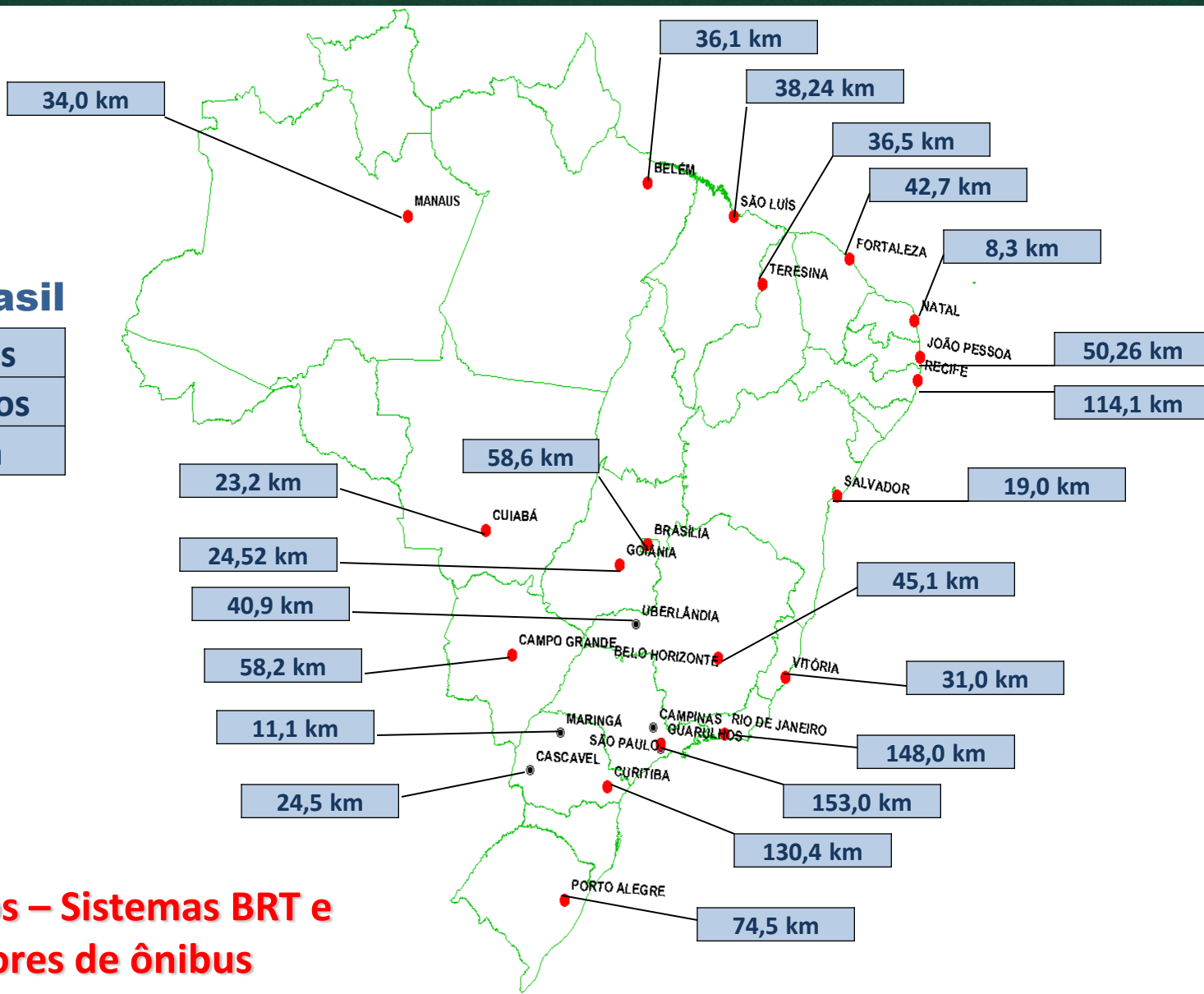
3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)

Total - Brasil

25 Cidades

113 projetos

1272 km



**Projetos – Sistemas BRT e
corredores de ônibus**



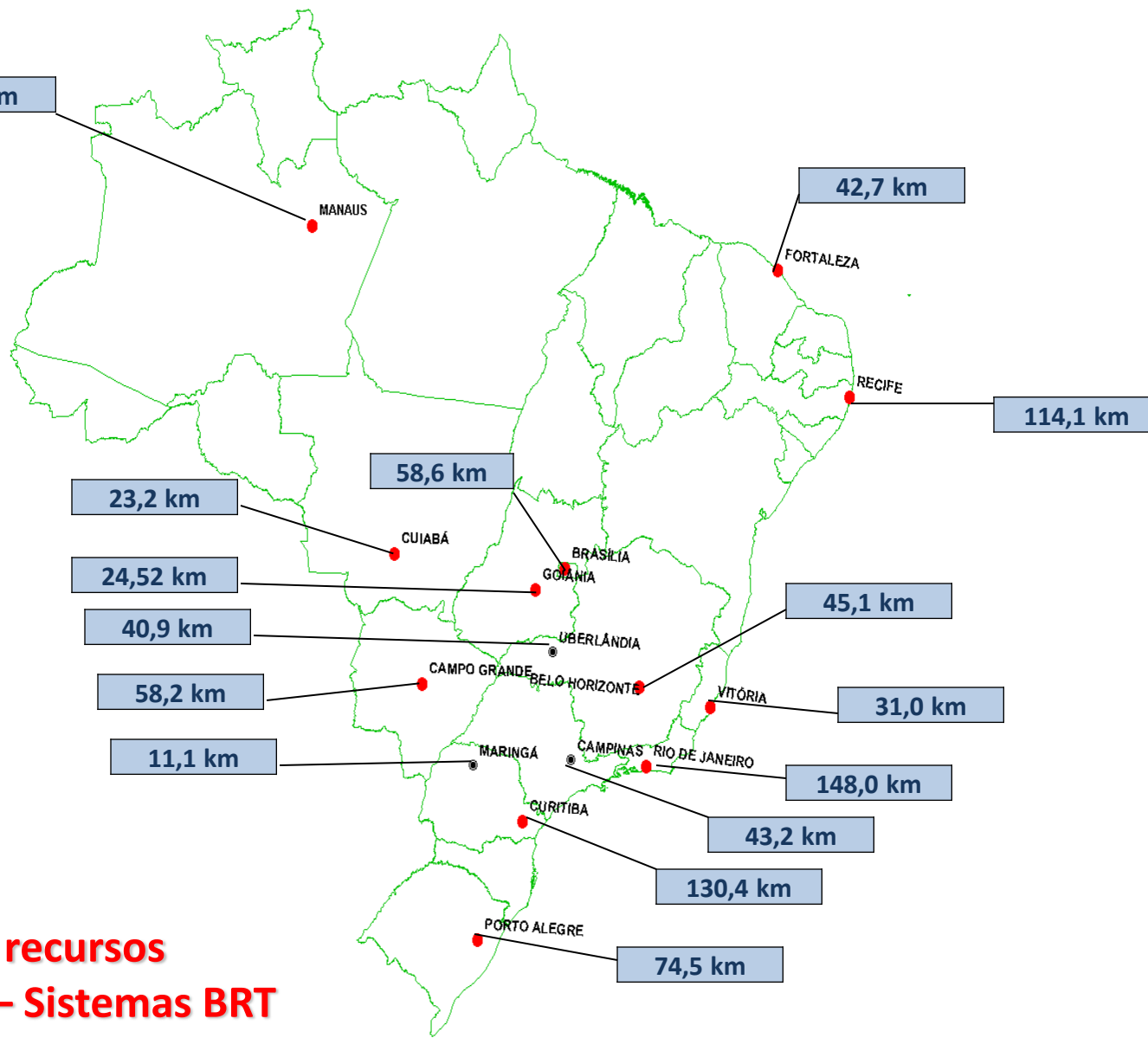
3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)

Total - Brasil

15 Cidades

29 projetos

878,1 km



**Projetos com recursos
assegurados – Sistemas BRT**



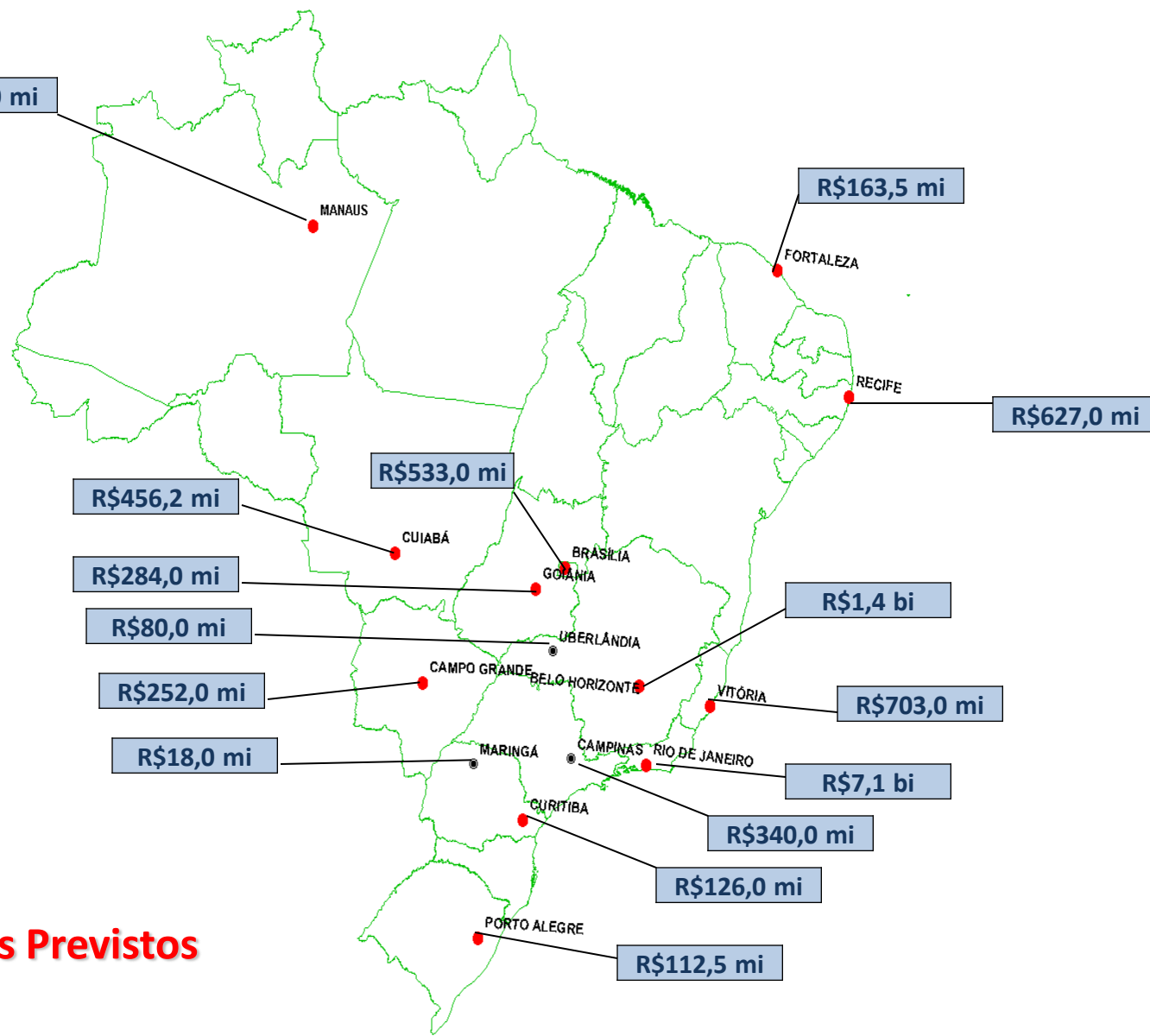
3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)

Total - Brasil

15 Cidades

29 projetos

R\$12,5 bi



Investimentos Previstos



3. Experiências

Bus Rapid Transit (BRT)



Belo Horizonte, MG

Brasília, DF

Campo Grande, MS

Cascavel, PR

Curitiba, PR

Goiânia, GO

Maringá, PR

Porto Alegre, RS

Recife, PE

Rio de Janeiro, RJ

Salvador, BA

Uberlândia, MG

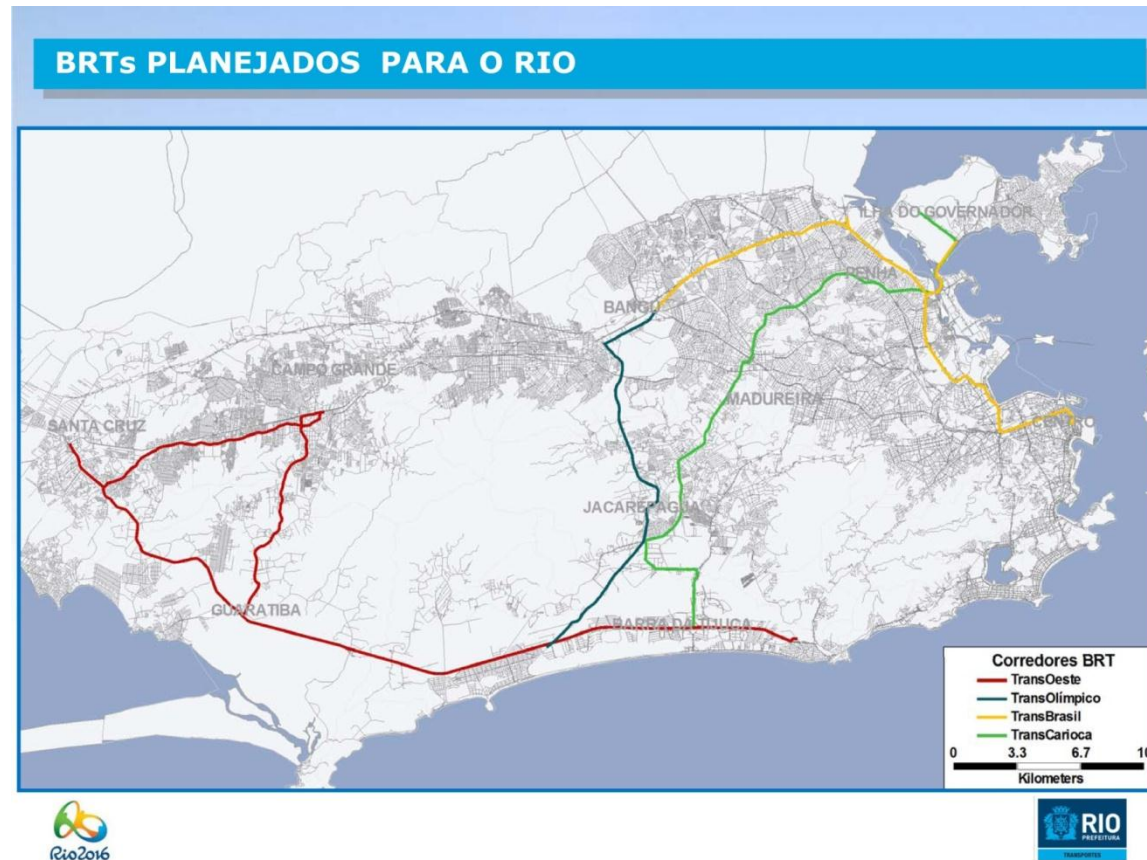
Vitória, ES



3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)

Rio de Janeiro

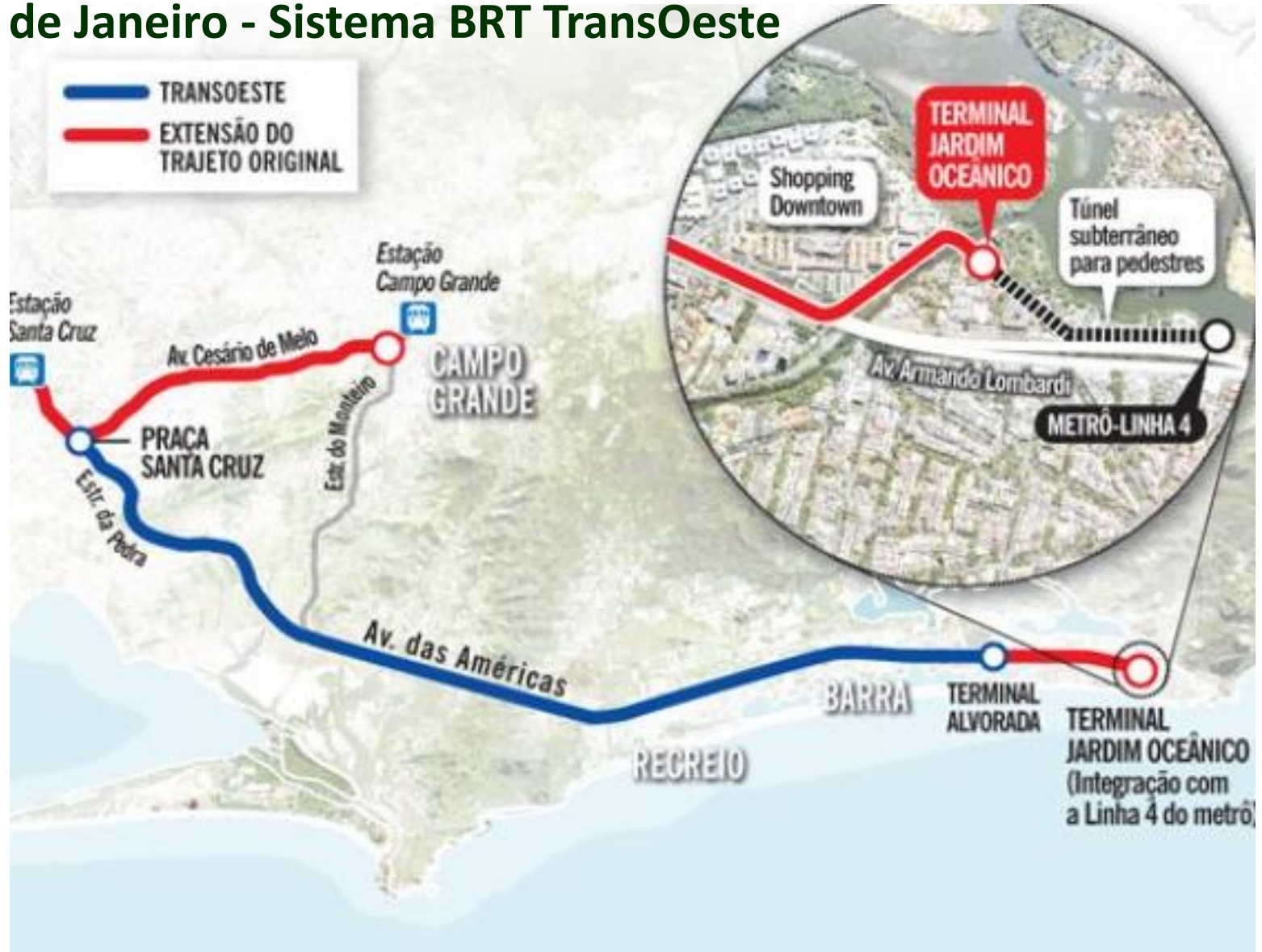
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU);
- Investimentos: R\$1,8 bilhões;
- Extensão dos corredores: 140km;
- Infraestrutura: 14 terminais de integração; e 140 estações.





3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste





3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste

Operação



- Canaletas exclusivas - redução do tempo de viagem e do custo de operação.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação





3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Veículos de Alta Capacidade (Articulados e Bi-articulados).



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Embarque e desembarque em nível - segurança e conforto ao usuário.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Pagamento e controle antecipados - tempo de embarque reduzido.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste

Operação



- A prioridade nos cruzamentos com semáforos favorece o transporte público.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Possibilidade de ultrapassagem nas estações evita formação de filas na canaleta.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Estações modernas.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



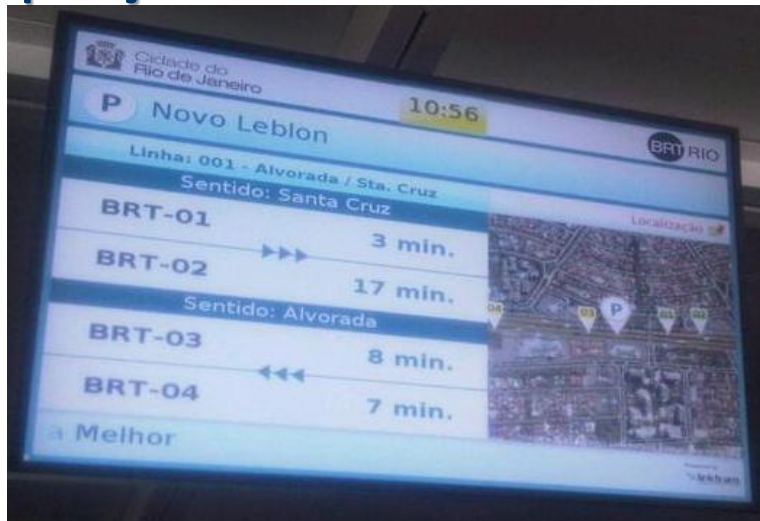
- Estações modernas.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Sistema de informações aos usuários.



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- **Acessibilidade universal - promoção do acesso ao transporte público para todos.**



3. Experiências

Estudos de BRT

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Múltiplas posições de parada nas estações.



3. Boas Práticas para a nova mobilidade urbana BRT (*Bus Rapid Transit*)

Rio de Janeiro - Sistema BRT TransOeste Operação



- Centro de controle operacional (CCO) analisa dados do funcionamento do BRT.



4. Desafios

- Criação de ciclos VIRTUOSOS;
- Sensibilizar todos os atores;
- Planejamento e ações de longo prazo;
- Capacitação;
- Criação de Redes de Transportes;
- Integração com o planejamento urbano, metropolitano e regional;
-



5. Conclusões

- É preciso entender o momento especial que vivemos;
- Fundamental compreender que não existem “soluções mágicas”;
- Sabemos as “regras do jogo”, agora temos que utilizá-las;
- Temos conhecimento e experiência para transformar a mobilidade urbana;
- Cidades:
 - Podem e devem lançar mão dos instrumentos e boas práticas;
 - e
 - Recursos existem, mas é necessário ter visão e conhecimento para empregá-los.



Obrigado!

Otávio Cunha

Presidente da Diretoria Executiva

Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU)

otavio@ntu.org.br

Site NTU: www.ntu.org.br